

PANORAMA DOS ATORES DE SUPORTE ÀS INICIATIVAS DE INOVAÇÃO SOCIAL EM FLORIANÓPOLIS¹

Pâmela Susani Andrade Ferreira², Maria Carolina Martinez Andion³, Hudson do Vale de Oliveira⁴ Julia Furlaneto Graeff⁵

¹ Vinculado ao projeto Observatório de Inovação Social de Florianópolis

² Acadêmica do Curso de Administração Pública – ESAG – Bolsista PROBIC/UDESC,

³ Orientadora, Departamento de Administração Pública – ESAG/UDESC –

andion.esag@gmail.com

⁴ Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Administração – ESAG/UDESC

⁵ Pesquisadora colaboradora do Observatório de Inovação Social de Florianópolis – OBISF

O envolvimento com a bolsa de pesquisa, teve início em março, com a inserção da bolsista no Núcleo de Inovações Sociais na Esfera Pública (NISP), no projeto de pesquisa Observatório de Inovação Social de Florianópolis (OBISF), coordenado pela professora Carolina Andion, orientadora. Cumpre ressaltar que a acadêmica também foi bolsista de extensão, de agosto a dezembro de 2019, trabalhando na promoção e a organização de eventos, como o OBISF Portas Abertas, em 2019, e atuando na frente de comunicação, auxiliando na divulgação das ações promovidas, por meio das mídias sociais do projeto, tendo como principal resultado a participação na revisão e narrativa do vídeo institucional do OBISF.

Inserido em estudo mais amplo detalhado em Andion, Alperstedt e Graeff (2020) sobre o ecossistema de inovação social (EIS), sustentabilidade e experimentação democrática, o trabalho de pesquisa aqui em tela tem como finalidade a identificação da rede de suporte no EIS de Florianópolis, desta forma, dando continuidade ao trabalho realizado no OBISF, considerando os fundamentos sobre inovação social desenvolvidos no estudo de Andion, et. al. (2017) que traz a inovação social como uma intervenção em resposta aos problemas públicos enfrentados localmente. Dialogando com esta vertente, de acordo com Latour (2012), as inovações sociais são vistas como resultado de agenciamentos de diversos atores, oriundos de diferentes setores, como governo, mercado e sociedade civil, que podem co-inventar novas propostas de soluções para os problemas que enfrentam. Segundo a abordagem teórico-metodológica desenvolvida e detalhada em Andion et al (2020), pode-se retratar a rede que compreende o EIS na medida em que os agentes que promovem e apoiam a IS são mapeados e acompanhados por meio da plataforma colaborativa desenvolvida pela pesquisa.

Logo, inserida na abordagem analítico metodológica do OBISF, esta pesquisa tem característica descritiva, qualitativa e quantitativa, pois os pesquisadores irão inserir de forma *on-line* as informações sobre os atores de suporte mapeados, com base em dados secundários, na Plataforma do OBISF. No momento em que os atores de suporte forem identificados como representativos para específica categoria de atuação na rede do EIS em Florianópolis, as informações destes serão coletadas a partir de levantamento documental e complementadas, através da aplicação de questionário. Por consequente, a análise se fará com base nas informações obtidas por meio dos questionários aplicados junto a esses atores de suporte cadastrados na Plataforma do OBISF.

Até início de agosto de 2019 foram mapeados e inseridos na Plataforma do OBISF o total de 347 atores de suporte. Portanto, se utilizará os dados da plataforma online e colaborativa do OBISF (www.observafloripa.com.br). De maneira que a pesquisa analisará cinco campos de informação que estão disponíveis no formulário dos atores de suporte, são eles:

1. Papel no suporte a IS, formada por 10 categorias: a) formadores, que atuam na área de educação, formação ou atualização profissional, formal ou informal na área de IS; b) promotores de empreendedorismo social, que apoiam e fomentam este empreendedorismo; c) centros de pesquisa e extensão, que atuam no campo da pesquisa e/ou da extensão gerando e difundindo conhecimentos relativos à IS; d) financiadores, que fornecem apoio financeiro ou em produtos para iniciativas de IS; e) apoiadores técnicos, que fornecem apoio e/ou assessoria técnica para iniciativas de IS; f) articuladores e pontes, que atuam como articuladores de iniciativas de IS; g) espaços de diálogo e reflexão, que atuam como espaços de troca de informações e comunicação entre atores da IS; h) incubadoras, que fornecem espaço e assessoria para desenvolvimento de iniciativas de IS; i) aceleradoras, que promovem apoio para alavancagem e ganho de escala das iniciativas de IS; e, j) certificadoras, que fornecem selos ou qualquer outro tipo de qualificação para iniciativas de IS;

2. Escala, categorizado por: a) Local; b) Regional; c) Nacional; e, d) Internacional;

3. Localização, se dará a partir do preenchimento da informação no campo de dados de contato, em “endereço”, no formulário;

4. Público-alvo principal

5. Forma de atuação

Tendo como finalidade apresentar um panorama mais aprofundado sobre a atuação destes atores de suporte e seu respectivo espaço de apoio às iniciativas de IS, de março a agosto de 2020, foram inseridos pela equipe da pesquisa mais 57 atores de suporte na plataforma do OBISF, que não estavam cadastrados. Desta forma, este quantitativo é reflexo do trabalho dos pesquisadores do OBISF em identificar quais parceiros (informados no campo “parceiros” do formulário) não estavam cadastrados dos atores institucionais do OBISF, como a inserção de atores de suporte das arenas públicas de a) garantia de direitos de crianças e adolescentes do município, e b) mobilização em defesa dos direitos das mulheres, bem como do mapeamento das iniciativas de inovação social no enfrentamento da COVID-19 (ANDION, 2020).

Assim, através desta pesquisa tem-se os seguintes resultados preliminares, até início de agosto de 2020: se mapeou o total de 347 atores de suporte na plataforma, sendo que destes, a maioria com 35,7% atua em escala local, seguido de 31,7% em escala regional, 17,6% em escala nacional e 15,0% em escala Internacional. Quanto ao “papel no suporte à inovação social”, ao elencar os três de maior concentração, se identifica que a maioria com 22,6% atua como Apoio Técnico, em seguida 18,5% atua como Financiador e 18,2% como Articulação. E, quanto a Localização, a maioria (59,60%) destes atores de suporte atuam na parte Central (Bairro Centro) do Município de Florianópolis.

Por fim, destaca-se que estes foram os resultados prévios de março até agosto de 2020. A pesquisa terá continuidade e busca contribuir para fazer avançar os estudos já desenvolvidos no âmbito do NISP sobre doações e Investimento Social Privado (ISP) na Grande Florianópolis, (ANDION, 2015). Mais particularmente, essa pesquisa visa compreender com mais profundidade as características e a contribuição do sistema de suporte na rede que forma o EIS de Florianópolis.

Palavras-chave: Atores de suporte. Inovação Social. Ecossistema de Inovação Social.